

Jesus carregou a cruz

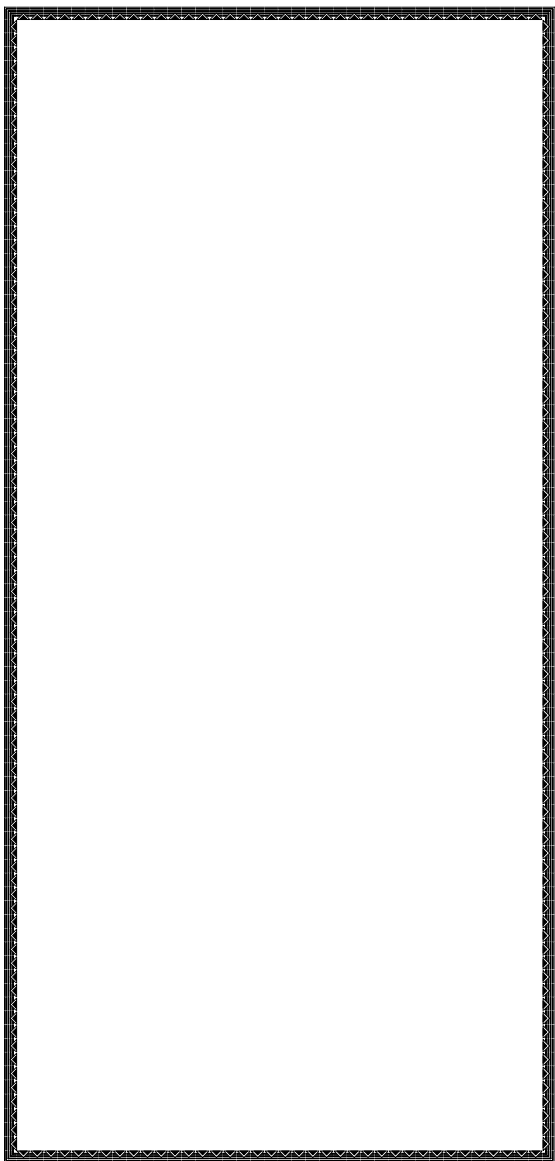
1ª Edição



Partículas 04

(Sobre a Paixão do Senhor)

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Partículas 4
(Sobre a Paixão do Senhor)

***Jesus carregou
a cruz***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1.ª Edição
2020

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:
Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Arco Íris Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Partículas 4 – Jesus carregou a cruz – 1.
Ed. – Anápolis: Gráfica e Editora Arco
Íris Ltda., 2020.
102-p.
ISBN -
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2020

**INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA**

Partículas 4
(Sobre a Paixão do Senhor)

***Jesus carregou
a cruz***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 31 de julho de 2020

***1.ª Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçá pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Partículas 4

(Sobre a Paixão do Senhor)

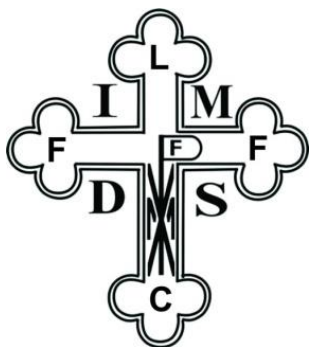
Jesus carregou a cruz

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

PARTÍCULA 01	11
PARTÍCULA 02	14
PARTÍCULA 03	17
PARTÍCULA 04	20
PARTÍCULA 05	22
PARTÍCULA 06	25
PARTÍCULA 07	28
PARTÍCULA 08	31
PARTÍCULA 09	34
PARTÍCULA 10	37
PARTÍCULA 11	40
PARTÍCULA 12	43
PARTÍCULA 13	45
PARTÍCULA 14	48
PARTÍCULA 15	51
PARTÍCULA 16	54
PARTÍCULA 17	57
PARTÍCULA 18	60

PARTÍCULA 19	63
PARTÍCULA 20	66
PARTÍCULA 21	69
PARTÍCULA 22	71
PARTÍCULA 23	74
PARTÍCULA 24	76
PARTÍCULA 25	79
PARTÍCULA 26	82
PARTÍCULA 27	85
PARTÍCULA 28	88
PARTÍCULA 29	91
PARTÍCULA 30	94
PARTÍCULA 31	97



PARTÍCULA 01

(01/07/2020)

Jesus carregou a cruz (01)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“Então eles tomaram a Jesus”. Os lobos violentos tomaram o Inocente Cordeiro! Aquele que veio para salvar os pecadores é arrastado pelos mesmos. ***Quanta humildade! Quanto amor! As mãos criminosas, injustas e cheias de pecado tocaram o Santíssimo***

Corpo do Senhor que nunca cometera pecado.

Hoje, infelizmente, são milhares os que recebem o Senhor Sacramentado num coração cheio de pecados... pecados gravíssimos! ***Tocam o Corpo Santíssimo do Senhor com a língua pecadora e imunda.***

Jesus, Cordeiro humilde, não disse palavras... mas, em silêncio, aceitou tudo. Não tentou fugir... não fez gestos bruscos... não ameaçou: ***“Também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos... Quando injuriado, não revidava; ao sofrer, não ameaçava, antes, punha a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça”*** (1 Pd 2, 21. 23).

***Imitemos o exemplo do
nosso Salvador!***

PARTÍCULA 02

(02/07/2020)

Jesus carregou a cruz (02)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“Então eles tomaram a Jesus”. Dom Isidro Gomá y Tomás ensina: ***“Pilatos entrega o Senhor, e os judeus o recebem”***. O crime se une ao crime para dar morte ao Justo... para matar o Senhor que só fez o bem. ***Os criminosos querem apagar, a***

todo o custo, a Luz Eterna. É monstruosa a calúnia... é imensa a inveja... é grande o ódio dos inimigos contra o Servo Sofredor: **“Os judeus obrigaram Pilatos a dar uma sentença injusta. Se Pilatos tivesse resistido, a iniquidade não teria se consumado”** (Dom Isidro Gomá y Tomás)

A covardia de muitos líderes pode prejudicar a vida de muitos inocentes. *Existe nesse mundo um certo silêncio que pode ser chamado de silêncio assassino.* Esse silêncio não pode agradar ao Deus Justo e Verdadeiro.

A omissão de Pilatos e os gritos dos judeus “sufocaram” o silêncio do Deus Justo! Então... eles tomaram o Cordeiro Inocente!

Tomaram o Senhor não com mãos de “*veludo*”; mas sim, com garras de leão furioso... cada inimigo do Senhor resolveu “*acertar as contas*” com Ele. Terrível injustiça!

PARTÍCULA 03

(03/07/2020)

Jesus carregou a cruz (03)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“Então eles tomaram a Jesus”. Jerusalém estava repleta de visitantes por causa da festa da Páscoa... e eles **“tomaram a Jesus”**.

Santo Afonso Maria de Ligório escreve: **“Publicada a sentença contra vosso Salvador, apoderam-se ime-**

diatamente dele com fúria”.

Assim que o Salvador fora condenado à morte, a primeira coisa que fizeram os soldados encarregados de executá-la, foi desnudar a Cristo Jesus, trocando as suas roupas para que fosse reconhecido por elas. Nesse momento, provavelmente os carcosos disseram palavras pesadas para humilhar o Senhor, Manso Cordeiro.

Aprendamos de Jesus a suportar com paciência, amor e perdão, as injustiças e maldades das criaturas.

Jesus é modelo perfeito de paciência e humildade. Imitemos o seu exemplo:
“Quem é verdadeiramente humilde, vendo-se humilhado, mais se humilha” (Santa Joana de Chantal)

***O Senhor não se irritou
diante da maldade dos sol-
dados. Quem quiser viver em
paz nesse mundo cheio de
maldade, deve suportar as
tribulações com paciência.***

PARTÍCULA 04

(04/07/2020)

Jesus carregou a cruz (04)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu...” A pesada cruz foi colocada sobre os ombros do Senhor! ***“E ele saiu...”*** Jesus, Manso Cordeiro, não jogou a cruz no chão, não a recusou... mas a abraçou por amor.

Jesus Cristo saiu depois de ter recebido voluntaria-

mente a pesada cruz sobre os ombros.

Tomemos também as cruzes de cada dia sobre os nossos ombros; não com revolta e má vontade, mas por amor a Nosso Senhor: **“To-
ma, pois, a tua cruz, segue a
Jesus e chegarás à vida
eterna. Este Senhor foi
adiante, levando às costas a
sua cruz; e nela morreu por
ti, para que tu leves também
a tua, e nela desejes
morrer”** (Tomás de Kempis)

“E ele saiu...” O Salva-
dor recebeu a cruz em si-
lêncio... não reclamou do
seu peso... quem ama não
escolhe o tamanho da cruz
nem o seu peso... o verda-
deiro amor vence todas as
barreiras.

PARTÍCULA 05

(05/07/2020)

Jesus carregou a cruz (05)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu...” O Salvador, todo chagado... não ficou parado... “estacionado” com a cruz às costas... mas “saiu” com ela em direção ao calvário... não buscou o mais fácil e cômodo... mas sim, “saiu”... andou... se moveu... não

ficou estático com a cruz às costas.

Não basta aceitar as cru-
zes de cada dia... *o Senhor
quer que saíamos do lugar...*
que deixemos o comodismo
de lado.

“E ele saiu...” Muitas
pessoas ficam paradas com a
cruz às costas... não saem do
lugar... se revoltam com o
peso da cruz... perdem a
alegria de viver. Cristo Jesus
“saiu” com a cruz às costas
em direção ao Calvário... **não
ficou parado como muitos
fazem.**

Aquele que recebe a cruz
e a carrega imita o exemplo
de Jesus: **“Lamentamo-nos
porque sofremos; maior ra-
zão teríamos para queixar-
nos se não sofrêssemos, visto
que nada nos torna mais**

semelhantes a Nosso Senhor. Bela união da alma com Nosso Senhor Jesus Cristo mediante o amor de sua cruz!” (São João Maria Vianney) .

PARTÍCULA 06

(06/07/2020)

Jesus carregou a cruz (06)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu, carregando a sua cruz...” O Salvador saiu para o Calvário carregando a sua cruz... pesada cruz.

Nosso Senhor tomou aos ombros a pesadíssima cruz fabricada pelos nossos pecados. Meditemos na gravidade

dos nossos pecados e lhe
peçamos perdão com ver-
dadeiro arrependimento e
propósito de emenda: **“Meu
amado Redentor, fazei-me
chorar não tanto pelos
castigos que mereço, mas
pelo amor que me tendes”**

(Santo Afonso Maria de Ligório), e:

**“Jesus, concedei-me a graça
de nunca mais, durante o
resto da minha vida, vos
sobrecarregar de novas cul-
pas, mas antes, que eu
suporte sempre a cruz de
uma verdadeira penitência”**

(Máximas Eternas)

**“E ele saiu, carregando
a sua cruz...”** Antes de
exigir que os seus seguidores
carregassem a cruz, todos os
dias, Ele deu o exemplo
“carregando a sua cruz...”
“Se alguém quer vir após

**mim, negue-se a si mesmo,
tome a sua cruz e siga-me”**

(Mt 16, 24)

*É pura ilusão querer
seguir a Jesus longe da
cruz... vivendo no como-
dismo!*

PARTÍCULA 07

(07/07/2020)

Jesus carregou a cruz (07)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu, carregando a sua cruz...” Quem saiu carregando a pesada cruz? Foi um pecador? Um criminoso? Um agitador? Um rebelde e sanguinário? Não! Foi Deus que saiu carregando a cruz... foi o Manso Cordeiro... o Senhor que nunca

cometera o pecado... o Servo humilde e bondoso... aquele que fez somente o bem!

Se o Senhor carregou a cruz por amor, porque a carregamos com rebeldia, revolta e impaciência? Aquele que briga com a cruz se perderá eternamente: **“Seja justo ou pecador, cada um deve carregar sua cruz. Quem a carrega com paciência, salva-se; quem a carrega com impaciência, perde-se”** (Santo Afonso Maria de Ligório), e: **“As mesmas misérias, diz Santo Agostinho, levam alguns para o céu, e outros para o inferno”** (Santo Agostinho).

Cristo Jesus saiu em direção ao Calvário com a cruz às costas. À imitação do Imaculado Cordeiro, *levemos*

as nossas cruzes com paciência, alegria e perseverança: **“Não existe coisa mais agradável a Deus do que sofrer com paciência e paz todas as cruzes por Ele enviadas”** (Santo Afonso Maria de Ligório)

PARTÍCULA 08

(08/07/2020)

Jesus carregou a cruz (08)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu, carregando a sua cruz...”

Jesus Cristo, o inocente, recebeu a cruz sobre os ombros. ***Peçamos perdão a Nosso Senhor pelas vezes que nós, miseráveis pecadores, impacientemente, resmungamos, murmuramos e***

desanimamos com o peso da cruz: **“Ó Jesus, confortai-me, pela virtude da Santa Cruz, a suportar com resignação todas as cruces e tribulações, que a vossa mão me mandar para o bem da minha alma”** (Frei Ambrósio Johanning), e: **“Pensas tu poder evitá-la? Que santo houve jamais neste mundo sem cruz e sem tribulação?”** (Tomás de Kempis)

Jesus Cristo saiu “carregando” a cruz! O Senhor não saiu arrastando-a!

Aquele que arrasta a cruz, isto é, que se revolta diante das dificuldades e provações... é esmagado pelo peso da mesma: **“A cruz que arrastamos torna-se mais pesada do que a que carregamos”** (Santa Teresa de Jesus)

***Longe da cruz do
Senhor não há salvação!
Quem foge da cruz aban-
dona o caminho da san-
tidade!***

PARTÍCULA 09

(09/07/2020)

Jesus carregou a cruz (09)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu, carregando a sua cruz...” O Senhor que nunca cometera pecado carregou com amor a cruz... e, hoje, milhões de católicos ***vivem no comodismo... fogem da cruz... “brigam” com a cruz: “É uma vergonha fazer-se de membro***

regalado sob uma cabeça coroadada de espinhos” (São

Bernardo de Claraval)

O Salvador carregou a cruz diante de todos: **amigos e inimigos**. Não pediu um prazo para pensar; mas sim, a carregou imediatamente. Quem ama não deixa para depois... não foge do sofrimento, mas o abraça por amor a Deus: **“Nunca se deve olhar de onde é que provém as cruzes: vêm de Deus. É sempre Deus que nos dá este meio para que lhe provemos nosso amor”** (São João Maria Vianney)

Quando a cruz pesar em nossos ombros, olhemos para Jesus, Servo sofredor, que carregou a cruz sem reclamar... que a carregou com paciência, sem arrastá-la. **O**

exemplo de Jesus no caminho do Calvário é encantador! O seu exemplo nos convida a abraçar com amor, alegria e fé as cruzes de cada dia.

PARTÍCULA 10

(10/07/2020)

Jesus carregou a cruz (10)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“E ele saiu, carregando a sua cruz...” O Servo sofredor saiu carregando a pesada cruz para o Calvário! Acredita-se que a cruz era de pinho, e devia ter 15 pés de altura sobre 8 de largura.

O suplício da cruz era frequente entre os romanos,

mas especialmente reservado para os escravos. Algumas vezes era também aplicado aos homens livres que se notabilizavam no crime, **como os ladrões, os assassinos e os falsários.**

Não basta carregar a cruz... mas é preciso carregá-la com paciência, amor e alegria... é preciso carregar a cruz com os olhos fixos no Senhor que a carregou com amor: **“Há dois modos de sofrer: sofrer amando e sofrer sem amor. Todos os santos sofriam com paciência, alegria e perseverança, porque amavam. Nós sofremos com raiva, desagrado e enfado, porque não amamos. Se amássemos a Deus, seríamos felizes de poder sofrer por amor**

**d'Aquele que aceitou sofrer
por nós”** (São João Maria Vianney).

Aquele que carrega a
cruz por amor a Deus...
salva-se; mas quem a
arrasta... perde-se.

PARTÍCULA 11

(11/07/2020)

Jesus carregou a cruz (11)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Antes de chegar ao Calvário, o Servo sofredor caiu pela primeira vez.

O Senhor caiu por terra, mas não ficou prostrado; pelo contrário, se

levantou e continuou a caminhar com a cruz às costas em direção ao Calvário.

Aprendamos de Cristo Jesus a perseverar com a cruz às costas... a erguer a cabeça diante da tentação do desânimo e do pessimismo. Se desgraçadamente cairmos em pecado, não nos desanimemos, mas nos levantemos imediatamente porque o céu é a Pátria dos perseverantes:

“Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo” (Mt 10, 22)

Muitos católicos derrubam Jesus por terra quando recebem a Santíssima Eucaristia na mão: **“Se Jesus-Eucaristia cai por terra nas santas parcelas tantas vezes sem que ninguém disto se aperceba, quantas vezes não**

cai de dor ao ver o pecado mortal macular uma alma. E quão mais doloroso é ainda para Jesus cair num coração infantil que o recebe indignamente quando a ele se chega pela primeira vez” (São Pedro Julião Eymard)

PARTÍCULA 12

(12/07/2020)

Jesus carregou a cruz (12)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Antes de chegar ao Calvário, o Senhor encontrou sua Santíssima Mãe aflita! Ela enfrentou todas as dificuldades para se aproximar do seu Amado Jesus: **“Vemos a Mãe de Jesus, que he-**

roicamente vem rompendo as fileiras tumultuosas do povo caluniador. Cheia de amargura e aflição no coração, com lágrimas nos olhos, procura o Filho querido, para lhe dar o último adeus” (P. A. A.)

O Manso Cordeiro foi consolado pela Amada Ovelhinha!

Quando a Virgem das Dores se aproximou de Jesus, ensanguentado e cansado, não se desesperou nem reclamou... mas suportou tudo com paciência.

Jesus Cristo não deixou a cruz à beira do caminho... não recuou... não desanimou... Ele contemplou a bela face de sua Mãe e continuou a sua caminhada para o Calvário.

PARTÍCULA 13

(13/07/2020)

Jesus carregou a cruz (13)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Antes de chegar ao Calvário, Nosso Senhor Jesus Cristo foi ajudado por Simão Cireneu.

O Senhor carregava a cruz por amor... Simão Ci-

reneu a carregou obrigado:
“Jesus, enfraquecido cada vez mais, curva sob o seu fardo. Os judeus, ansiosos por fazê-lo morrer na cruz, para que atingisse o auge da humilhação, pediram a Simão, o Cireneu, que o ajudasse a levar a cruz. Simão quis se esquivar, mais foi constrangido a carregar esse instrumento que lhe parecia tão ignominioso” (São Pedro Julião Eymard)

Olhemos para Jesus e o imitemos a carregar a cruz com amor e perseverança...
não imitemos o péssimo exemplo do Cireneu que se esquivou em carregar a cruz:
“Persuadamo-nos que neste vale de lágrimas não pode ter a verdadeira paz interior senão quem recebe e

abraça com amor os sofrimentos, tendo em vista agradar a Deus” (Santo Afonso Maria de Ligório)

PARTÍCULA 14

(14/07/2020)

Jesus carregou a cruz (14)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” No caminho do Calvário, Verônica enxugou a Face do Senhor.

Verônica é corajosa e forte; vendo coberta de escarros, poeira, suor e sangue a

Face de Jesus, rompe as fileiras da bárbara soldadesca e limpa-a com uma toalha.

Quando se trata de agradar a Jesus Cristo, imitemos a coragem e a fortaleza de Verônica. Não nos recuemos diante das críticas, provocações e zombarias dos inimigos, mas passemos pelos obstáculos com valentia, porque o nosso Deus merece todo o nosso amor: **“Toda a santidade e toda a perfeição de uma pessoa consiste em amar a Jesus Cristo, nosso Deus, nosso maior bem, nosso Salvador”** (Santo Afonso Maria de Ligório)

Verônica não ficou de braços cruzados à beira do caminho, mas foi ao encontro do Salvador! ***Aquele que ama a Deus não fica indiferente,***

mas se esforça continuamente para agradá-lo... enfrenta os obstáculos sem desanimar.

PARTÍCULA 15

(15/07/2020)

Jesus carregou a cruz (15)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Antes de chegar ao Calvário, ***o Salvador cai pela segunda vez!***

Jesus Cristo, o Deus de Majestade, aquele a quem, ***trêmulos e com o mais***

profundo respeito, adoram os coros dos espíritos celestes, cai outra vez por terra, oprimido pelo enorme peso da cruz.

Comtemplemos o nosso Deus prostrado por terra e pisado como um verme por causa do nosso orgulho e das nossas repetidas quedas nos mesmos pecados. Humilhe-mo-nos diante de Nosso Senhor e prometamos-lhe evitar as recaídas no pecado: **“O hábito de pecar é uma horrenda desgraça, e para não correr perigo de contrai-lo, é preciso resistir ao princípio, resistir a inclinação para o pecado... Quando as quedas já são frequentes, o mal já está bastante adiantado”** (Pe. João

Batista Lehmann)

Peçamos perdão a Cristo Jesus por tê-lo ofendido tantas vezes com os nossos pecados; e prometamos-lhe nos levantarmos com a sua graça, depois de cada queda, confiando na sua infinita misericórdia.

PARTÍCULA 16

(16/07/2020)

Jesus carregou a cruz (16)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Antes de chegar ao Calvário, o Senhor, Bondade Infinita, consolou as filhas de Jerusalém.

As mulheres vendo a Jesus Cristo tão fatigado,

derramando sangue ao longo do caminho, choraram de compaixão d'Ele. Mas Nosso Senhor lhes disse: ***Não choreis por mim; chorai antes por vós e por vossos filhos.***

Não ofendamos mais o nosso Deus, mas choremos as ofensas que lhe temos feito... ***pelas penas que merecemos, mas muito mais pelo desgosto que lhe temos dado: “Meu Jesus, não quero morrer sem vos amar e vos amar muito. Muito me aflige e penaliza ter-vos dado tantos desgostos”*** (Santo Afonso Maria de Ligório)

Nosso Senhor com a cruz às costas encontra forças para consolar as filhas de Jerusalém: ***“Tendo o Salvador por missão, nos dias de***

sua vida mortal, consolar os aflitos e os abandonados, quer ser fiel a este dever até no meio dos maiores sofrimentos” (São Pedro Julião Eymard)

Imitemos o exemplo do Servo sofredor!

PARTÍCULA 17

(17/07/2020)

Jesus carregou a cruz (17)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Antes de chegar ao Calvário, o Senhor cai pela terceira vez.

Pela fraqueza que Nosso Senhor quis padecer no caminho do Calvário, ***peçamos***

que nos fortaleça para vencermos todos os apetites desordenados que nos levam a desprezar a amizade d'Ele:

“Duas vezes trabalha o pássaro que se deixa prender ao visgo, a saber: o libertar-se e limpar-se; de duas maneiras sofre quem satisfaz seus apetites: libertar-se e depois de liberto, limpar-se do que se lhe pegou” (São

João da Cruz)

Cristo Jesus cai pela terceira vez... quanto custa para Nosso Senhor chegar até ao Calvário.

Sejamos fortes e lutemos para sairmos vencedores quando surgirem os obstáculos em nosso caminho... jamais nos demos por vencidos, mesmo se o peso da cruz for esmagador; Deus

quer que sejamos vencedores:

“Tu também tens de vencer-te para não abandonar o caminho... Essa peleja é uma maravilha, uma autêntica prova do amor de Deus que nos quer fortes, porque a virtude se fortalece na fraqueza” (São Josemaría Escrivá) .

PARTÍCULA 18

(18/07/2020)

Jesus carregou a cruz (18)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” O Senhor, Manso Cordeiro, chegou ao Calvário e não foi bem tratado pelos seus carrascos e inimigos... cansado e ensanguentado, teve as suas

roupas tiradas com violência.

O Deus Infinito foi despojado de suas vestes!

Peçamos humildemente a Nosso Senhor que nos despoje dos afetos às coisas terrenas, e que nos aborreçamos de tudo aquilo que é mundano e pecaminoso: **“Ó Senhor, fazei com que eu compreenda quão grande paz e segurança tem o coração que não deseja coisa alguma deste mundo”**
(São Gregório Magno)

Nosso Senhor foi despi-do pelos carrascos; estando a túnica colada às suas carnes dilaceradas pelos açoites, arrancaram-lhe a pele junto com a túnica.

Que o Imaculado Cor-deiro nos ajude a desprendermos da nossa vontade pró-

pria, grande obstáculo para chegarmos à santidade: **“Desapareça a vontade própria e não haverá mais inferno”**
(São Bernardo de Claraval)

PARTÍCULA 19

(19/07/2020)

Jesus carregou a cruz (19)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” O nome de Gólgota ou Caveira parece aludir à forma de crânio que tem o lugar.

São Paulo estabelece o paralelismo que há entre a

desobediência de Adão e a desobediência de Jesus Cristo (Rm 5, 12). Por isso a Igreja Católica, na Exaltação da Cruz do Senhor, canta: **“Donde veio a morte, dali surgiu a vida”**, para contrastar que assim como na árvore do paraíso venceu o demônio, na árvore da Cruz foi vencido por Cristo.

Gólgota (provavelmente do aramaico gulgulta, “crânio”). O local da execução de Jesus (Mt 27, 33; Mc 15, 22; Jo 19, 17). Os três evangelhos que mencionam o Gólgota o identificam pela tradução ***gr. Kranion, crânio.*** Lucas denomina o local de kranion, mas não usa o termo aramaico (23, 33). ***O termo Calvário entrou em nossa língua com a tradução da Vulgata, calva-***

riae locus, a tradução do gr. Kranion topos, local do crânio. Diz-se que o Gólgota se achava fora da cidade. João diz que era próximo da cidade de Jerusalém (Jo 19, 20) (Dicionário Bíblico).

PARTÍCULA 20

(20/07/2020)

Jesus carregou a cruz (20)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” Jesus Cristo, nosso Mestre e modelo, perseverou até o fim... não desistiu da caminhada para o Calvário. Caiu pelo caminho e não ficou prostrado sob a pesada

cruz.

Aprendamos do Senhor a perseverar na nossa missão, principalmente quando a cruz pesar em nossos ombros: **“De nada vale ter sido santo por longo tempo, se no fim da vida se morre pecador”** (Pe.

Alexandrino

Monteiro)

. Antes de carregar a pesada cruz para o Calvário, o Senhor nos ensinou: **“Aquele que perseverar até o fim, esse será salvo”** (Mt 10, 22).

Contemplemos, nas horas difíceis, o Manso Cordeiro carregando a pesada cruz para o Calvário.

Sabemos que sem perseverança não há salvação. Na perseverança no bem até o fim de nossa vida está o princípio da nossa eterna felicidade.

O católico que abandona a cruz para se curvar diante das “doçuras” do mundo não se salvará.

PARTÍCULA 21

(21/07/2020)

Jesus carregou a cruz (21)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota...” O Manso Cordeiro chegou ao Calvário com a cruz às costas... ela não foi abandonada pelo caminho.

Somos seguidores de Jesus Cristo e devemos perseverar até o fim no caminho da

cruz, porque longe desse caminho não há salvação.

Não basta, para se salvar, carregar a cruz durante um percurso, mas sim, é preciso carregá-la até o fim: **“Muitos começam bem, mas poucos são os que perseveram. Um Saul, um Judas, um Tertuliano, começaram bem, mas acabaram mal, porque não perseveraram como deviam”** (São Jerônimo).

Nos amigos do Salvador não se procura o princípio, mas o fim... não exige somente o começo da boa vida, quer também seu bom termo; o fim é que alcançará a recompensa.

A cruz é a escada do céu! Aquele que abandona o caminho estreito não se salvará (Mt 7, 13-14).

PARTÍCULA 22

(22/07/2020)

Jesus carregou a cruz (22)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... onde o crucificaram...” No Calvário, Jesus Cristo está pregado num madeiro inocente e puro: ***“Na Comunhão indigna, Jesus é crucificado pelo pecador num corpo de pecado. É atar um corpo vivo a um cadáver em de-***

composição!” (São Pedro Julião Eymard)

Infeliz do católico que comunga em pecado mortal:
“Quando o homem não possui as devidas disposições, a luz nele não permanece. Ela se afasta e a pessoa confunde-se, apaga-se, cai na escuridão, em duplo pecado. Da Comunhão conservará apenas o remorso” (Santa Catarina de Sena)

O Cordeiro Imaculado e Inocente chegou ao Monte Calvário, não tomou água... mas fora crucificado... estava cansado e ensanguentado. A sua túnica foi arrancada com violência... o seu sangue jorrou das feridas abertas... foi lançado ao chão... o Senhor não se queixa, mas oferece suas dores pela nossa

salvação.

***Sofreu sem reclamar!
Sigamos os seus passos nas
horas difíceis!***

PARTÍCULA 23

(23/07/2020)

Jesus carregou a cruz (23)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... onde o crucificaram...” Jesus Cristo é deitado na cruz; estende suas mãos e oferece ao Eterno Pai e sacrifício da sua vida pela nossa salvação. Os carrascos cravam-no na cruz.

Peçamos ao Senhor que crave o nosso coração aos

seus pés, para que ali
fiquemos amando-o sempre e
nunca mais o deixemos de
amar: **“Pregos que trans-
passastes Jesus, pregai-me
na cruz de Jesus, a fim de
que eu viva e morra unido
com Jesus”** (Santo Afonso Maria de
Ligório)

*Tiraram a túnica do
Salvador... colocaram a cruz
no chão, deitaram o Manso
Cordeiro sobre a cruz...
esticaram seus braços e suas
pernas... e o Senhor não
reclamou nem ameaçou os
carrascos... Ele obedeceu
aos inimigos que lhe diziam
palavras ásperas.*

Imitemos o exemplo de
Jesus diante da maldade das
pessoas. *Não basta sofrer,
mas é preciso sofrer com
paciência, humildade e fé.*

PARTÍCULA 24

(24/07/2020)

Jesus carregou a cruz (24)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... onde o crucificaram...” O Salvador é crucifi-cado pelos inimigos.

No Calvário, Jesus Cristo é crucificado por inimigos declarados; na Comunhão, é crucificado por católicos mascarados, frios e covardes: **“Na Comunhão, Jesus é**

crucificado pelos seus próprios filhos numa hipócrita devoção. No Calvário, só é crucificado uma vez. Na Comunhão o é todos os dias e por inúmeros cristãos!”

(São Pedro Julião Eymard)

Em obediência a seu Pai Celestial e para salvar a nossa alma imortal, Jesus, o Filho Unigênito de Deus, se estende sobre o duro lenho da cruz. Com pregos grossos são transpassados as mãos e os pés do nosso divino Salvador, aqueles membros sagrados que só lhe serviram para fazer o bem a todos.

Quem comete pecado mortal crucifica a Nosso Senhor. Pois, cada pecado mortal é um prego duro cravado nas mãos bondosas de Jesus:

“Que faz aquele que comete

pecado mortal? Injuria a Deus, desonra-o e, no que depende dele, cobre-o de amargura” (Santo Afonso Maria de Ligório)

PARTÍCULA 25

(25/07/2020)

Jesus carregou a cruz (25)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... onde o crucificaram...” Nosso Senhor estendeu-se sobre a cruz, e os carrascos com fortes pancadas de martelo cravaram os pregos em suas mãos e pés, rasgando suas carnes e veias, deslocando os seus ossos, derramando o seu sangue em

rios e esgotando todas as suas forças.

Contemplemos a Cristo Jesus crucificado e crucifiquemos sempre a nossa carne com o espírito de uma sincera mortificação: **“Os santos de todos os tempos, não só os eremitas ou as ordens penitentes; praticam-na também todas as pessoas que querem viver como bons cristãos. O nosso corpo é como um cavalo desenfreado; ai se não lhe pusermos freio!”**

(Bem-aventurado José Allamano)

Jesus teve de percorrer o caminho da morte dolorosa para que a sua natureza humana entrasse na glória do céu (Lc 24, 26). *E teve de fazê-lo principalmente por causa do enorme significado que a união dessa natureza*

humana com a segunda Pessoa divina tinha para o Corpo Místico de Cristo. É que se cada membro, de acordo com a sua missão e significado no todo, aceita padecer pelo corpo, à Cabeça compete um sofrimento cuja medida ultrapassa tudo (Pe. Richard Gräf).

PARTÍCULA 26

(26/07/2020)

Jesus carregou a cruz (26)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio”. São João Damasceno diz “que ao ser cravado na cruz, Jesus ficara de frente para o povo e de costas para Jerusalém; que também lhe tinha voltado as costas e não acre-

ditava n'Ele".

O céu de Jerusalém reconhecia o seu Senhor e mostrava sua dor. A terra estremeceu e as pedras se quebravam, o dia escureceu. A Virgem Maria ficou mais firme que as pedras, mesmo com tanta dor não se rompeu como a terra. Sua alma permaneceu clara, mais brilhante que o sol, mas o seu rosto refletia sua dor e o seu corpo quase não aguentava ficar de pé. Ao mesmo tempo foram crucificados com Jesus dois ladrões, um à direita e outro à sua esquerda (Mt 27, 38), e Jesus no meio (Jo 19, 18). Como se indicassem que Jesus era o mais indigno. Pilatos redigiu também uma inscrição e a fixou por cima da cruz. Nela estava escrito:

“Jesus de Nazaré, rei dos judeus”. Muitos dos judeus leram essa inscrição, porque Jesus foi crucificado perto da cidade e a inscrição era redigida em hebraico, em latim e em grego (Jo 19, 19-20) (Pe. Luís de la Palma).

PARTÍCULA 27

(27/07/2020)

Jesus carregou a cruz (27)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio”. A um dado momento levantam a cruz com o crucificado e fazem-na cair com violência no buraco cavado na rocha. É firmada com pedras e madeira... Jesus nela pregado fica

suspenso entre dois ladrões, para aí findar a vida: **“E o crucificaram e com ele dois outros, um de cada lado, e no meio Jesus”** (Jo 19, 18).

Isaías já havia predito: **“Ele foi posto no número dos malfeitores”** (Is 53, 12).

Santo Afonso Maria de Ligório escreve: **“Com razão, Senhor, vos colocaram no meio de dois ladrões, pois vós com vosso amor haveis roubado a Lúcifer tantas almas que por justiça lhe pertenciam por causa de seus pecados. E eu espero ser uma destas. Ó chagas de meu Jesus, ó belas fornalhas de amor, recebei-me no meio de vós, para me abrasar, não já no fogo do inferno por mim merecido, mas nas santas chagas de**

**amor daquele Deus que por
mim quis morrer consu-
mido de tormentos”.**

PARTÍCULA 28

(28/07/2020)

Jesus carregou a cruz (28)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio”.

Jesus cristo, o Manso e Inocente Cordeiro, ficou, no Calvário, entre dois ladrões: “A mesma cruz foi o tribunal... onde fora absolvido o ladrão que aceitou a

salvação e condenado o ladrão que injuriou a Jesus. E isto significava o que sucederá com os vivos e os mortos: uns à direita e outros à esquerda” (Santo Agostinho)

Teofilacto ensina: “Os dois ladrões eram uma figura de dois povos: o judeu e o gentil, ambos iníquos. O povo gentil como transgressor da lei natural, e o judeu porque o era da escrita que lhe havia dado o Senhor; porém, penitente o primeiro, e blasfemador o último até o fim. E no meio deles foi crucificado o Senhor, porque Ele é a pedra angular que nos une”.

São Beda escreve: “Os que trabalham para a glória eterna estão representados

pela fé do ladrão que está à direita; mas os que buscam o aplauso do mundo imitam o ladrão que está à esquerda de Jesus Cristo”.

PARTÍCULA 29

(29/07/2020)

Jesus carregou a cruz (29)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio”.

Jesus Cristo, Deus verdadeiro, foi colocado entre dois ladrões... a verdade foi colocada entre os malvados: ***“Foi colocada a verdade entre os malvados, um à sua***

esquerda, e o outro à sua direita... como acontecerá no dia do juízo. Um deles precede a Pedro no céu, o outro precede a Judas no inferno; uma breve confissão alcança a vida eterna, e uma blasfêmia alcança a pena eterna” (Pseudo Jerônimo)

São Dimas, o bom ladrão, não perdeu tempo e se tratou de salvar a sua alma, porque o tempo era curto e o Salvador estava ao seu lado. Ele confiou na bondade de Jesus e se humilhou reconhecendo os seus pecados.

Gestas, o ladrão rebelde, jogou tudo fora... o Salvador estava ao seu lado e ele jogou fora a oportunidade... preferiu blasfemar e insultar o Senhor que veio para salvá-lo.

Infeliz do católico que
deixa Cristo passar, isto é,
que não reconhece as suas
faltas e se revolta contra o
Senhor.

PARTÍCULA 30

(30/07/2020)

Jesus carregou a cruz (30)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio”. Na sua vida pública, duas multidões acompanhavam a Jesus... uma para adorá-lo e outra para persegui-lo. ***No Calvário... um ladrão o respeita e outro e persegue.***

Ó humildade de um Deus! Ó caridade do Redentor! Para facilitar-nos a confissão dos nossos pecados, Ele se fez de certo modo pecador conosco e parece declarar-se de fato o último e o mais criminoso de todos. ***Bem-aventurados os que, como o bom ladrão, confessam humildemente as suas iniquidades e pedem perdão ao Salvador!*** Ai dos orgulhosos, que, semelhantes ao ladrão impenitente, recusam confessar as faltas e se irritam contra Deus a quem ofenderam, porque os aflige para curar e salvar.

Já no Calvário começa o julgamento a que Jesus submeterá todos os filhos de Adão. Colocado entre dois sentenciados, parece fazer a

***separação dos justos e dos
pecadores (Pe. Luiz Bron-
chain).***

PARTÍCULA 31

(31/07/2020)

Jesus carregou a cruz (31)

“Então eles tomaram a Jesus. E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram; e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19, 16-18).

“... e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio”. O Senhor, Manso Cordeiro, fora crucificado entre dois ladrões.

O Salvador dirige-se ao bom ladrão, São Dimas, como aos eleitos no fim dos séculos: **“Vem, bendito de**

meu Pai, possuí o reino que te está preparado desde o princípio do mundo, pois hoje mesmo estarás comigo no paraíso”. Ao outro, *Gestas, colocado à sua esquerda,* dá a sentença reservada aos condenados: **“Retira-te, maldito, para o fogo eterno”.** A *humildade arrependida é, pois, o caráter dos eleitos, e o orgulho obstinado é o dos escravos de Satanás. Se queres pertencer ao Salvador e partilhar a sorte do ladrão penitente, humilha-te como ele. Jesus prefere a humildade dum pecador ao orgulho dum inocente (Pe. Luiz Bronchain).*

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro
(realizamos retiros espirituais a cada dois
meses). Para maiores informações, entre
em contato conosco em um dos endereços
abaixo.

**Venha ser um (a) religioso (a) do
Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de Maria
Santíssima.**



**Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de Maria Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

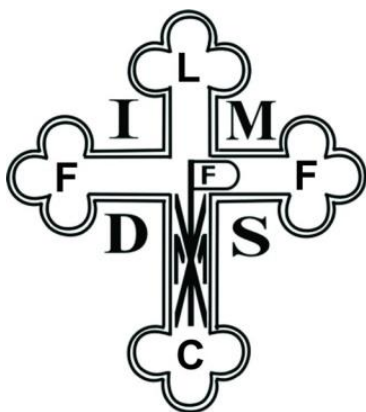
Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“Este Senhor
foi adiante,
levando
às costas
a sua cruz”**

(Tomás de Kempis).